7 Referências bibliográficas

ALVES, R. (1984) *Conversas com quem gosta de ensinar*. Cortez Editora, Autores Associados, São Paulo.

e DIMENSTEIN, G. (2003) *Fomos maus alunos.* São Paulo, Papirus.

ASSIS, M. (2002) Conto de Escola – Cosac Naify, São Paulo.

BAKHTIN, M. (1992) Metodologia das Ciências Humanas In *Estética da criação verbal*. São Paulo, Martins Fontes.

BEARD, R. M.(1978) Como a criança pensa. São Paulo, IBRASA.

BOURDIEU, P. (1998) Compreender In *A miséria do mundo.* Petrópolis, Editora Vozes.

BRANDÃO, Z. (2002) Pesquisa em educação – conversas com pósgraduandos. Rio de Janeiro, Ed. PUC; São Paulo, Edições Loyola.

BRITTO, L. P. L. (2004) Em terra de surdos-mudos (um estudo sobre as condições de produção de textos escolares) In Geraldi, J. W. (org) *O texto na sala de aula*. Petrópolis, Editora Vozes.

CADERNOS CEDES (1985) Recuperando a alegria de ler e escreve. São Paulo, Ed. Cortez.

CANÁRIO, R. (1996) Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas In: Barroso, J. (org) *O estudo da escola.* Porto, Porto Editora.

CHARLOT, B. (2001) A noção de relação com o saber: bases de apoio teórico e fundamentos antropológicos In: Os jovens e o saber – Perspectivas mundiais. Porto Alegre, Artmed Editora.

CHARTIER, A M (2002) Um dispositivo sem autor - cadernos e fichários na escola primária In: *Revista Brasileira da História da Educação* nº 3, jan/jun, pp 9-26

CHARTIER, R. (2001) A cultura escrita na perspectiva de longa duração In *Cultura, Escrita, Leitura e História*. Porto Alegre, Artmed Editora.

DOLLE, J. M. (1981) *Para compreender Jean Piaget.* Rio de Janeiro, Zahar Editores.

ERIKSON, E. (1968) O ciclo vital: epigênese da identidade In: *Identidade, juventude e crise*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara.

FERREIRO, E. e PALACIO, M. G. (1987) Os processos de leitura e escrita. Porto Alegre, Artmed Editora.

FREIRE, P. (1997) A importância do ato de ler em três artigos que se complementam. São Paulo, Ed. Cortez.

_____ (1999) Educação como prática de liberdade. 23ª edição. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

GADOTTI, M. (2004) História das idéias pedagógicas. São Paulo, Ed. Ática.

KRAMER, S. (1995) Alfabetização, leitura e escrita – formação de professores em curso. Rio de Janeiro, Papéis e cópias da Escola de Professores.

_____ e LEITE, M. I. (orgs) (1997) *Infância: fios e desafios da pesquisa.* São Paulo, Papirus Editora.

LA TAILLE, Y.(1992) *Piaget, Vygotsky, Wallon – Teorias psicogenéticas em dicussão.* São Paulo, Summus Editora

MACHADO, A. M. (2000) Leitura Democratizada In Dauster, T; Garcia, P. (org) *Teia de Autores*. Belo Horizonte, Autêntica Editora.

MAMEDE-NEVES, A. (2003) CD-ROM Aprendendo aprendizagem.

PACHECO, J. (2003) Sozinhos na escola. São Paulo, Editora Didática Suplegraf.

PAÍN, S. (1989) Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre, Ed, Artes Médicas

	(1991)	A função d	da ignorância.	Porto /	Alegre,	Ed.	Artes
Médicas.		_	-		_		

_____ (1996) Subjetividade e Objetividade – Relação entre conhecimento e desejo. São Paulo, CEVEC.

_____ Aprendizagem: Lugar de articulação entre desejo e cognição In *Conversando com Sara Paín*, Revista Convergências nº 5 – CEPERJ

_____ O papel da percepção, do afeto, da ação e da linguagem In Conversando com Sara Paín, Revista Convergências nº 5 – CEPERJ

_____ (1997) A cisão do pensamento e a divisão das disciplinas In *Conversando com Sara Paín*, Revista Convergências nº 5 – CEPERJ

PATTO, M. H. (2001) A produção do fracasso escolar. São Paulo, Casa do Psicólogo.

PERRENOUD, P. (2001) Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre, Artmed.

PIAGET, J. (1978) *A formação do símbolo na criança.* Rio de Janeiro, Zahar Editores.

_____ (1985) Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária.

RODRIGUES, N. (1984) *Lições do príncipe e outras histórias.* Cortez Editora, Autores Associados, São Paulo

SABINO, F. (2001) O Menino no Espelho – Editora Record, Rio de Janeiro.

Site da MULTIRIO – www.multirio.rj.gov.br

SOARES, M. (1986) Linguagem e Escola – uma perspectiva social. São Paulo, Editora Ática.

TEIXEIRA, A. (1975) Pequena introdução à Filosofia da Educação. São Paulo, Cia Editora Nacional.

ANEXOS

Questionário de avaliação da atividade

Este questionário tem como objetivo conhecer a sua opinião sobre o caderno de texto.

Você não precisa se identificar, mas gostaríamos que respondesse a todas as perguntas e fizesse os comentários que achar importante. Para isso, abaixo de cada pergunta você encontrará espaços em que poderá registrar opiniões, comentários e sugestões.

1.	Durante o ano você escreve	eu no	caderno:					
a)								
() mais do que foi pedido			() son	nente o qu	ıe	foi pedido	
() menos do que foi pedido				•		•	
b)								
() espontaneamente			() algı	ımas veze	es	espontaneamente	
() somente quando a professo	ra p	edia	() 8				
2.	Você acha que a atividade d	ام مم	darna da tayta	á:				
۷.	voce acha que a atrividade d	io ca	demo de texto	· C.				
() ótima	() boa		(,) razoável	
() ruim	() péssima)	
	7 ") <u>F</u>		ı			
2	T. A							
3.	Você gostou de escrever:							
() todos os textos	() a maioria d	os textos	(,) alguns textos	
() poucos textos	() nenhum tex) #154110 to/1tob	
) poucos tentos		, ildinidili tor					

⋖
O
N° 0410319/CA
27
က်
Ö
$\overline{}$
\mathbf{z}
$\tilde{}$
۹
Digital
Digit
.⊵
Ω
0
ĭĕ
Ö
œ
.:⊇
Certificação
7
ര്
÷
.9
œ
Ġ
\preceq
PUC-Rio -
щ

() textos livres			() textos co	om prop	ostas	
() às vezes textos	livres; às vez	es com propo	esta			
5. Você gosta de es	screver?					
() sim		() quase se	empre	() algumas vez	zes
() quase nunca		() não	*	Ì	,	
<u> </u>	L	()		l l		
6. Você acha que o	caderno de to	exto ajudou a	melhorar sua es	scrita?		
6. Você acha que o	caderno de te	exto ajudou a	melhorar sua es	scrita?		
				scrita?	() não	sei
6. Você acha que o		exto ajudou a	melhorar sua es	scrita?	() não	sei
				scrita?	() não	sei
				scrita?	() não	sei
				scrita?	() não	sei
				scrita?	() não	sei
				scrita?	() não	sei
() sim	() um	pouco	() não	scrita?	() não	sei
() sim	() um	pouco	() não	scrita?	() não	sei
() sim	() um	pouco	() não	scrita?	() não	sei
7. Se os textos do c	() um	pouco	() não	scrita?	() não	sei
7. Se os textos do ca)	() um	pouco m corrigidos:	() não			
7. Se os textos do c	() um	pouco m corrigidos:	() não		a com mais cu	
7. Se os textos do ca)	() um	pouco m corrigidos:	() não			
7. Se os textos do ca)	() um	pouco m corrigidos:	() não			
7. Se os textos do ca)	() um	pouco m corrigidos:	() não			
7. Se os textos do ca)	() um	pouco m corrigidos:	() não			
7. Se os textos do ca)	() um	pouco m corrigidos:	() não			
7. Se os textos do ca)	() um	pouco m corrigidos:	() não			
7. Se os textos do c a) () você escreveria	() um	pouco m corrigidos:	() não			
7. Se os textos do c a) () você escreveria b)	aderno fosser	pouco m corrigidos:	() não	screveri	a com mais cu	idado
7. Se os textos do c a) () você escreveria b) () você gostaria m	eaderno fosser do mesmo je	m corrigidos:	() não	screveri		idado
7. Se os textos do c a) () você escreveria b)	eaderno fosser do mesmo je	m corrigidos:	() não	screveri	a com mais cu	idado

8. Você acha que o caderno:

() fez você gostar mais de es	crever	() fez você gos	tar menos de escreve	er
() não interferiu em seu gosto	o pela escrita			
9. Que sugestões você gostaria no próximo ano?	a de fazer para o tra	abalho com o cade	erno de texto	
no proximo uno:				